

## ROTEIRO

## CAPOEIRA'N BLUES

Hoje, às 20h, lançamento de Capoeira'n Blues, novo álbum do trio brasileiro Mandalla, no Teatro dos Bancários (314/315 Sul). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Furando a Fila.

## GRUPO GENTE DE CASA

Hoje, às 20h30, show do grupo Gente de Casa e convidados no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G). Ingressos a partir de R\$ 35 (+ taxa) pela Bilheteria Digital.

## BARRA BEACH FESTIVAL

Hoje, às 21h, apresentação de Meca, Jessica Brankka e convidados no Cota Mil late Clube (SCES trecho 2 conjunto 26/27 Lote 2). Ingressos a partir de R\$ 50 (+ taxa) pela Bilheteria Digital.

## MUSIC ON

Amanhã, às 20h, festa de música eletrônica no Clube do TCU (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2). Ingressos a partir de R\$ 45 (+ taxa) pela Bilheteria Digital.

## PAULA NUNES &amp; BANDA

## PASSO LARGO

Amanhã, às 20h30, show de Paula Nunes e banda Passo Largo no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G). Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pela Bilheteria Digital.

## PAULINHO DA VIOLA 80 ANOS

Hoje, às 21h, show do Paulinho da Viola no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos a partir de R\$ 100 (+ taxa) pela Bilheteria Digital. Evento para maiores de 14 anos.

## MEZANINO - LIU

Hoje, às 23h30, apresentação do Liu no Mezanino da Torre de TV. Ingressos a partir de R\$ 110 (+ taxa) pela Bilheteria Digital. Evento para maiores de 18 anos.

## FAROFA DA BIROSCA:

## BLACK FRIDAY

Hoje, às 22h, festa na Biroasca do Conic (SDS bloco E Loja 3). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

## TREME O BAILE - FUNKAD O

Hoje, às 22h, festa de funk no Calaf (SBS Quadra 2 BL Q Lojas 5/6). Ingressos a partir de R\$ 10 pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

## LA BIRY É REBELDE

Amanhã, às 22h, festa com pop latino e cover da banda RBD na Biroasca (SDS bloco E Loja 3). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun. Evento para maiores de 18 anos.

## BURACO DO TATU

Domingo, às 16h, samba na Biroasca (SDS bloco E Loja 3). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun.

## COMPLEXO FORA DO EIXO SEXTA

Hoje, às 20h, apresentação de Pagode do Crys, Largo Tudo, Grupo Manda Real, Kacá, DJ Vinny e Luk no Complexo fora do Eixo (Saã, Quadra 1). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Ingresso Digital. Evento para maiores de 18 anos.

## COMPLEXO FORA DO EIXO SÁBADO

Hoje, às 20h, apresentação de Mistura 61, Hugo Drop, Fab Sale, Pepe e Thiago May no Complexo Fora do Eixo (Saã, Quadra 1). Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Ingresso Digital. Evento para maiores de 18 anos.

## ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroiabarra.df@dabr.com.br



VIVI MORAIS/DIVULGAÇÃO



Cantor e rapper Kaleb

## Muito bom Mesmo

As vertentes do hip hop são muito variadas e podem conversar entre si. É no meio desse diálogo que se encontra Kaleb Mesmo. O rapper, cantor, compositor e pianista paranaense radicado em Brasília lançou a música *Tempo para me ouvir*, com a cantora Nena e se prepara para mergulhar na própria carreira solo com dois singles no início do ano que vem e um álbum em produção.

A nova música tem um tom muito pessoal em uma empreitada que mistura um pouco de tudo que Kaleb gosta, mas que fica com sonoridade R&B. “Esta *Tempo para me ouvir*, em específico,

pode ser um refrigerio e um mantra pra quem já se deixou pra trás por algum motivo. Uma esperança de que estar só pode ser uma ótima oportunidade de se fortalecer e se conhecer melhor”, explica o artista.

Para o músico, essa faixa nova segue a forma como ele acredita fazer música. “Um convite para dar um passo atrás e perceber que precisamos estar bem com a gente, com nossa identidade, nossas necessidades e objetivos, antes de contribuir com o coletivo. Aquela antiga máxima: amar a si para poder amar ao próximo”, expõe Kaleb.

## Apresentando Kaleb

No entanto, para entender por que esta música é tão diferente, é preciso conhecer o contexto em que Kaleb está inserido. Mesmo. Ele veio de uma família com muitas mulheres que tocavam piano e aprendeu o instrumento desde novo. A partir de 2012, ele começou a se envolver em batalhas de MCs e, em 2015, lançou as primeiras músicas autorais com a banda Esquina, com quem teve certa rodagem e chegou a fazer um tour europeu de apresentações de rua. Agora, ele investe todo o esforço de 10 anos de estrada na carreira solo.

Para quem nunca ouviu o trabalho, Kaleb explica o que o move. “Eu tento fazer música que eu gostaria de ouvir, então a linguagem, o sotaque do hip hop junto com a bagagem do jazz e da música negra brasileira é algo muito rico pra mim”, pontua o artista, que destaca o papel da própria negritude no trabalho. “Sinto que a música do Brasil tem nas mãos o melhor da diáspora negra, e é o que tento trazer pro meu som. As letras são o reflexo de um jovem negro tentando viver bem, amar e ser amado, e acho que como eu tem vários por aí”.

## O que esperar?

O músico adianta que tem faixas prontas e que vai voltar a investir no rap. As músicas têm produção de Pedro Alex e Rafael Jama e a pretensão é colocá-las no mundo para poder pensar no álbum de estreia solo. “Meu momento agora é de esvaziar o HD, lançar tudo o que está guardado, para pensar num álbum com a cabeça mais livre”, conta. Entretanto, a forma como ele faz música não vai mudar. “Tanto o álbum como os singles eu penso em continuar nessa pegada, beats de rap com muita influência de MPB e jazz, com uma cara mais orgânica, aquela linha tênue que eu gosto entre a banda e o DJ”, antecipa.